

O POTENCIAL DO MOODLE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UM ESTUDO A PARTIR DO CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

FABIANE SARMENTO OLIVEIRA FRUET¹; JANETE OTTE²; MARCUS FREITAS NEVES³; MIGUEL ALFREDO ORTH⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas - fabysoliveira@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - janete.otte3@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas - marcusneves@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - miorth2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As diversas profissões que existem precisam de atualizações constantes, as quais possibilitem que todos acompanhem os avanços que vêm ocorrendo em todos os âmbitos, na sociedade atual. Com o professor ocorre o mesmo, motivo pelo qual se faz necessário desencadear diversos processos de formação continuada para que ele possa responder aos sempre novos desafios do cidadão do século XXI.

De acordo com VALENTE; ALMEIDA (2007), a formação de professores mediada por ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) representa uma dessas pedras angulares imprescindíveis para desencadear esses processos de renovação da Educação, inclusive na modalidade a distância, criando condições, para que professores e alunos possam realizar aprendizagens significativas. Pois, acredita-se que a formação continuada de professores na modalidade a distância transforma e mobiliza uma série de saberes e conhecimentos, em especial, quando se busca novas estratégias, novos elementos e novos processos educacionais mediados pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

Esses, entre outros processos, contribuíram igualmente nos últimos anos, na procura por cursos de formação inicial e continuada de professores oferecidos na modalidade a distância, por instituições públicas e privadas. A Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge nesse contexto.

De fato, nos últimos anos temos presenciado o aumento significativo de cursos de formação inicial e continuada de professores ofertados na modalidade a distância, inclusive por meio da UAB. No entanto, reconhece-se que a formação de professores nessa modalidade, além de ser nova, também acumula pouca pesquisa. Desse modo, como os autores deste texto têm um contato mais intenso com esses cursos e, ao mesmo tempo, alguns deles trabalham em cursos de formação continuada na modalidade a distância, aceitou-se o desafio de problematizar a integração hipermediática das TIC em uma disciplina de um curso desenvolvido pela UAB de formação continuada de professores na modalidade a distância mediado pelo Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo com base na abordagem qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986) por meio da observação participante (BECKER, 1997) a fim de investigar a integração hipermediática das TIC na formação continuada de professores no curso a distância de pós-graduação *lato sensu* em Mídias na

Educação da UAB sob responsabilidade da Universidade Federal de Santa Maria, em que um dos autores deste texto trabalhou como professor-tutor.

Assim, pesquisou-se se essa integração propicia o desenvolvimento da interação dialógico-problematizadora (FREIRE, 2002) entre professores-cursistas e colegas de curso, professores-cursistas e professor-tutor, professores-cursistas e professor, da interatividade entre professor-cursista e computador conectado na Internet e da flexibilidade cognitiva (SPIRO; JEHNG, 1990). Para isso, foi selecionada, desse curso, uma aula da disciplina Multimídia Educacional e Produção de Hipertexto na Educação. Essa disciplina foi oferecida no primeiro semestre de 2011 e organizou o conteúdo a ser estudado de maneira hipermediática no Moodle, ou seja, integrou diferentes mídias (textos, hipertextos, imagens, vídeos, animações, simulações, entre outras) por meio de *links* nesse AVA (Figura 1).

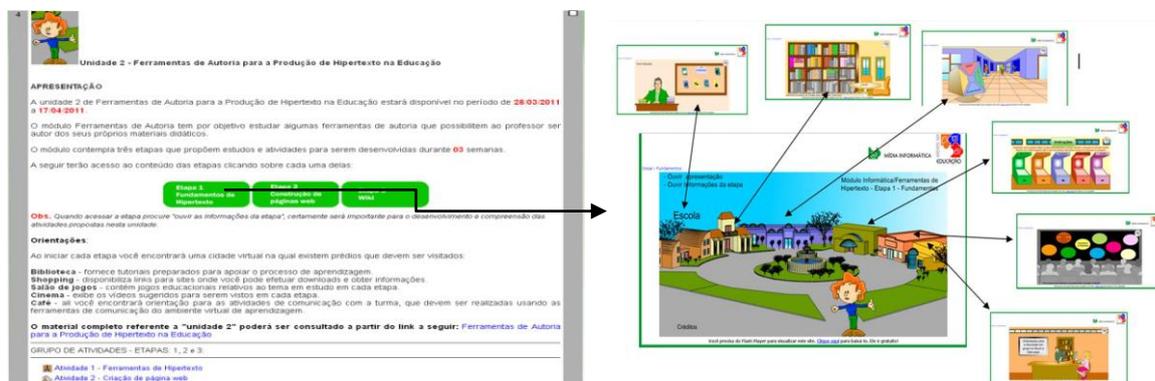


Figura 1: (À esquerda) Parte da interface inicial, no Moodle, da disciplina Multimídia Educacional e Produção de Hipertexto na Educação com *links* para materiais didáticos hipermediáticos e atividades como fórum e envio de tarefas e (À direita) interface da hipermediática educacional que pode ser acessada por meio de um *link* na referida disciplina no Moodle

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Figura 1, pode-se notar que o Moodle viabiliza a integração hipermediática das tecnologias nas disciplinas dos cursos. Devido a isso, é possível a ocorrência da interação dialógico-problematizadora, da interatividade e do desenvolvimento da flexibilidade cognitiva. Assim, observa-se que, nesse ambiente, a organização da atividade foi “direcionada a fim de aproveitar ao máximo as possibilidades de interatividade que a Internet propicia, bem como a utilização das diversas linguagens, textual, visual, hipertextual e audiovisual” (ZOSCHKE et al., 2005, p.4).

Além disso, observou-se que, na disciplina em análise, foram promovidas situações em que o ensino e a aprendizagem fossem baseados em problemas referentes à educação mediada pelas mídias, os quais instigassem a reflexão dos cursistas e possível resolução desses problemas, por meio de uma interação realizada nos fóruns entre os envolvidos nesse processo e também pela postagem de trabalhos no Moodle. Essas atividades objetivaram desenvolver a flexibilidade cognitiva deles para (re)adaptar o que foi aprendido no curso para aplicá-lo em novas situações escolares que se alteram a cada dia. Nesse sentido, concorda-se com SPIRO et al. (1989 apud SOUSA, 2004), quando consideram essencial a aplicação de conhecimentos, porque, cada vez mais, os sujeitos, para terem êxito, não podem apenas reproduzir os conhecimentos adquiridos. É

fundamental que se tenha a capacidade de associar esses conhecimentos, a fim de que se possa aplicá-los a inúmeras situações.

Conforme afirma VYGOTSKY (1991), é nas interações com os outros sujeitos que se constroem os conhecimentos, os quais permitem o desenvolvimento mental e social. Assim, ANTONENKO; TOY; NIEDERHAUSER (2004) destacam que o Moodle promove um discurso social na aprendizagem por meio das ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, como a ferramenta fórum. Isso viabiliza o que PORTO (2003) defende, ou seja, “as discussões sobre questões epistemológicas e metodológicas no coletivo auxiliam ao professor adquirir elementos para pensar a escola em geral, o trabalho de sala de aula e as relações permeadas por ele (PORTO, 2003, p.7).

A partir dessas constatações, percebeu-se também que esse tipo de ambiente hipermidiático trouxe benefícios para o processo de formação continuada a distância de professores ao permitir que o professor-cursista se familiarizasse com as TIC, visto que cada vez mais ele irá deparar-se com essas tecnologias no próprio cotidiano. Dessa maneira, ao percorrer tanto uma disciplina no Moodle (organizada de acordo com a Figura 1 - à esquerda) como uma hipermídia educacional (Figura 1 - à direita), foi possível o estabelecimento, conforme o próprio interesse do cursista, de diversas “[...] associações entre os assuntos inter-relacionados, mediante uma exploração ativa que favorece a ampliação de sua visão sobre um determinado tema de estudo, sua capacidade de associar ideias e a integração de novos conceitos em sua estrutura cognitiva (MACHADO; SANTOS, 2004, p.83).

Isso contribuiu para o desenvolvimento de estruturas cognitivas flexíveis, permitindo que conceitos e temas educacionais não fossem tratados de forma linear e em um só direcionamento, de forma a propiciar a aplicação do conhecimento para diferentes situações vivenciadas em sala de aula. Então, pode-se notar que, no Moodle, o conhecimento escolar pode ser organizado de maneira semelhante à operação da mente humana, a qual opera por associação cognitiva. O que apresentou subsídios para potencializar tanto o ensino quanto a aprendizagem referente à inclusão das mídias na educação.

4. CONCLUSÕES

A partir da discussão apresentada, é possível inferir que a formação continuada de professores na modalidade a distância é, hoje, uma realidade que precisa ser estudada e pesquisada para poder ser qualificada em seus processos. Assim, por meio deste estudo, pode-se observar que o Moodle apresenta grande potencial para desenvolver ações fundamentais para a educação a distância na perspectiva da flexibilidade cognitiva e dialógico-problematizadora. Pois, através da integração de diferentes mídias, permite a simulação de situações-problema contextualizadas, o que gera elementos inovadores no âmbito do ensinar e aprender.

Enfim, percebe-se que é possível oferecer cursos de formação continuada a distância para professores em serviço, desde que essa formação seja oferecida em AVA dinâmicos, eficientes e integradores de diferentes mídias, auxiliadas com metodologias de trabalho que problematizem, dialoguem com os aprendentes de forma a construir na interação aprendizagens significativas.

As possibilidades que o Moodle oferece para os cursos de formação continuada são inúmeras, principalmente, para professores em serviço, pois os seus “tempos livres” para atualização, reflexão de suas práticas, inter-relação com

colegas na socialização de situações peculiares a sua profissão e acompanhamento das inúmeras possibilidades que estão aos seus alcances para suas atividades como professores, são mínimos. Além disso, os cursos oferecidos na modalidade a distância podem aproximar distâncias e equacionar o espaço e o tempo, uma vez que poder fazer cursos de formação no tempo e no ritmo desses docentes é fundamental para qualificá-los para a ação educacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONENKO, P.; TOY, S.; NIEDERHAUSER, D. Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment: What Open Source Has To Offer. In: **Association for Educational communications and technology**, Chicago, 2004.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 32 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, D. I.; SANTOS, P. L. V. A. da C. Avaliação da hipermídia no processo de ensino e aprendizagem da física: o caso da gravitação. **Ciência & Educação**. **Bauru**, v. 10, n. 1, p. 75-100, 2004.

PORTO, T. M. E. A comunicação na escola e a formação do professor em ação. In: **Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas**. Araraquara: JM Editora, 2003.

SOUSA, A. A. A. de. **Aplicação da Teoria da Flexibilidade Cognitiva ao 1º Ciclo do Ensino Básico Um Estudo Sobre a Qualidade do Ambiente**. 2004. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

SPIRO, R. J.; JEHNG, J. Cognitive Flexibility and Hypertext: Theory and Technology for the nonlinear and multidimensional Traversal of Complex Subject Matter. In: NIX, D.; SPIRO, R. J. (Eds.). **Cognition, education, and multimedia**. **Hillsdale**. Lawrence Erlbaum Associates, 1990.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (org.). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.